

atenção



O seu teste de contato revelou alergia a **procaína**. Esta alergia pode ser em parte a responsável pela sua doença da pele e, por isso, é importante que você conheça bem essa substância química. Você deve, sempre que possível, evitar o uso e o contato com produtos que contenham essa substância.

A procaína é um medicamento com propriedades anestésicas e analgésicas e é utilizada na forma de anestésico local, principalmente nas clínicas odontológicas.

onde se encontra:



1 - **Medicamentos anestésicos** – Tópicos para uso na pele e mucosas (cremes e pomadas), para hemorróidas, para queimaduras, antissépticos orais, supositórios, enemas, anestésicos injetáveis, produtos para frieira e verruga, spray para contusões, comprimidos e pastilhas para tosse, soluções para gargarejo, colírios, produtos orais para dentes e gengivas, gotas auriculares e medicamentos veterinários.

2 - **Cosméticos** – Cremes para barbear e loções pós-barba.

reações cruzadas eventuais:



Por terem elementos alergênicos em comum, algumas substâncias podem causar reações cruzadas com a procaína e, portanto, devem ser evitadas quando possível, de acordo com a orientação do seu médico. Atentar para a sensibilização cruzada com outras caínas disponíveis no mercado, principalmente as do grupo I (como a benzocaína, tetracaína ou ametocaína e a butacaína). A procaína pertence ao grupo químico do ácido paraminobenzóico (PABA) e, como tal, reage de forma cruzada com outros compostos nitrogenados aromáticos como ácido paraminobenzóico (PABA), parafenilenodiamina, azocorantes, sulfonamidas, entre outros.

atitudes para ajudar a controlar a sua alergia:



1 - Sempre leia os rótulos das embalagens para verificar a composição dos produtos.

2 - Teste o produto numa pequena área da pele antes de usar numa área mais extensa.

3 - Se tiver alguma dúvida, consulte o seu médico.

